



Indicadores Econômicos da Bahia

SETEMBRO 2026

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Urandi Paiva Freitas

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Flávio de Jesus Sales
Felipe Soares Sepúlveda

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marllia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

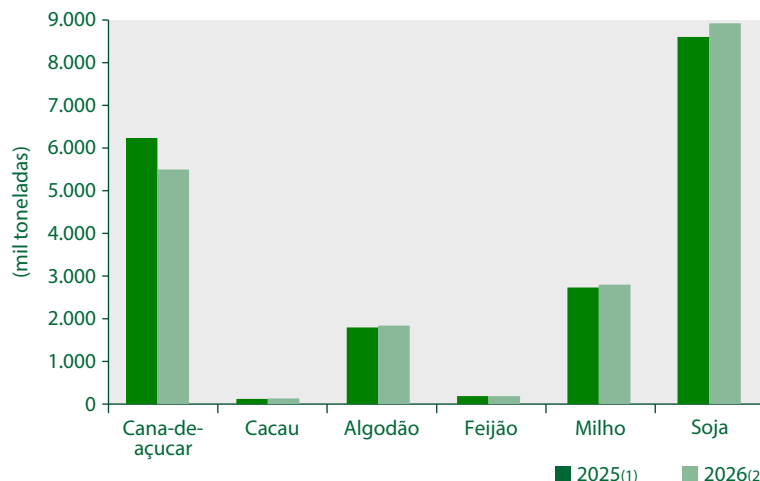
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2026 É DE 13,3 MILHÕES DE TONELADAS

A oitava estimativa da safra, realizada em agosto, prevê crescimento de 3,2% na produção baiana de grãos em 2026, para aproximadamente 13,3 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2025/2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2025 - LSPA.

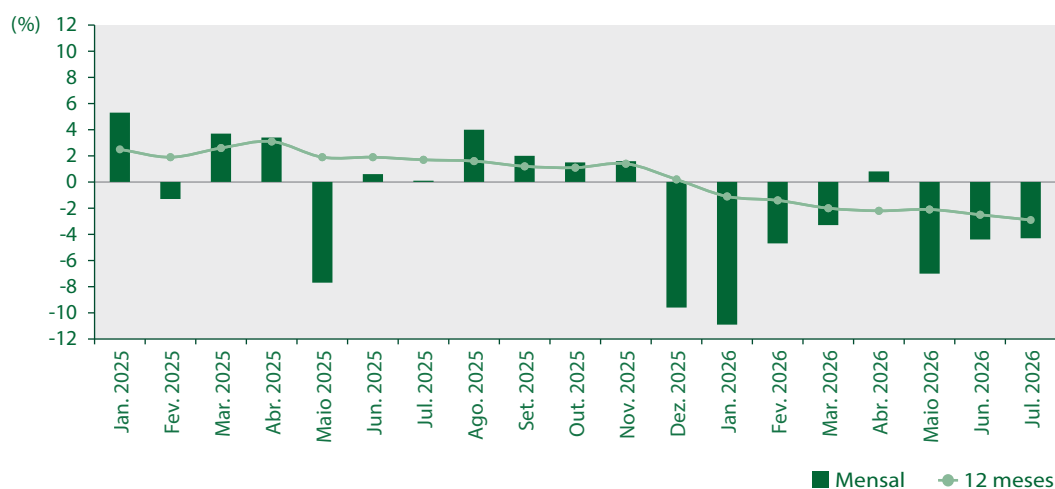
(2) Safra 2026 - LSPA (jul. 2026).

Entre as culturas com aumento na produção, destacaram-se soja (3,8%), milho (2,3%), algodão (2,8%), cacau (15,4%) e café (12,5%). Os demais cultivos destacados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-0,3%), sorgo (-3,8%), cana-de-açúcar (-11,9%) e mandioca (-3,8%). Na produtividade dos grãos, estima-se avanço de 1,5% para a safra 2026.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 4,3% EM JULHO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) apresentou decréscimo de 4,3% em julho, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou retração de 2,9%, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



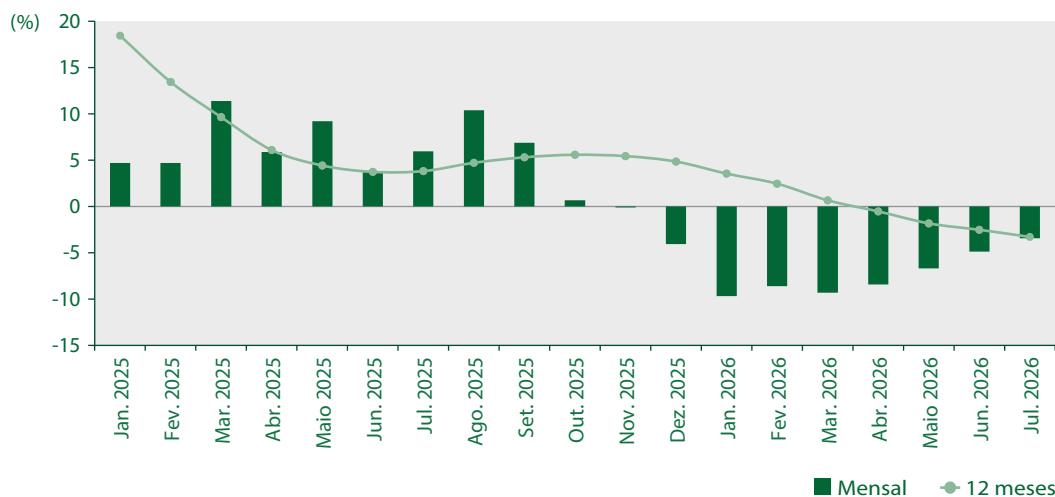
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos nos segmentos de *Derivados de petróleo* (-4,8%), *Outros produtos químicos* (-16,6%), *Metalurgia* (-11,9%) e *Borrachas e materiais plásticos* (-5,5%). Por outro lado, entre os principais resultados positivos, destacaram-se os segmentos de *Celulose e papel* (3,8%), *Alimentos* (2,0%) e *Produtos de minerais não metálicos* (7,4%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO RECUOU 3,5% EM JULHO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 3,5% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera recuou 3,3%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026

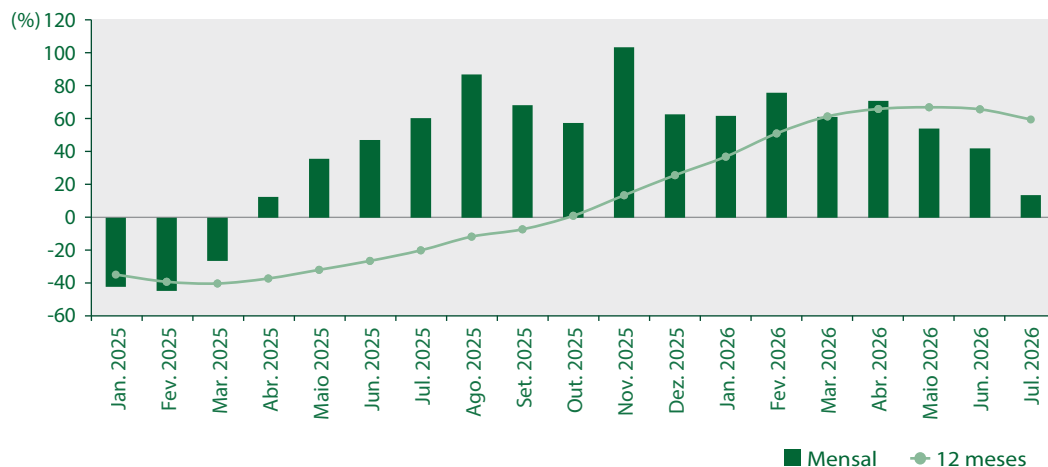


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 13,7% EM JULHO

A produção de gás natural disponível na Bahia cresceu 13,7% em julho, na comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, a produção de gás natural apresentou variação positiva de 59,6%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026

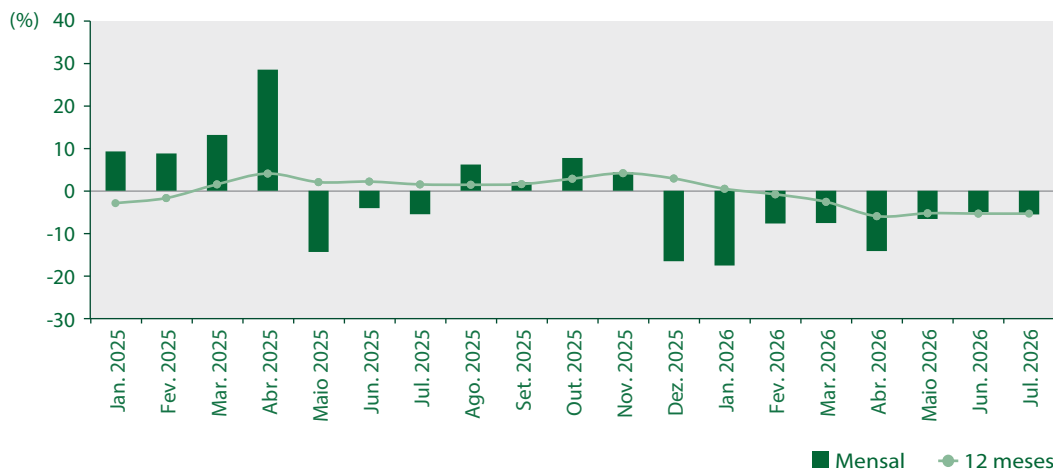


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO CAIU 5,6% EM JULHO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 5,6% em julho, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo dados da ANP. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento apresentou declínio de 5,4%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



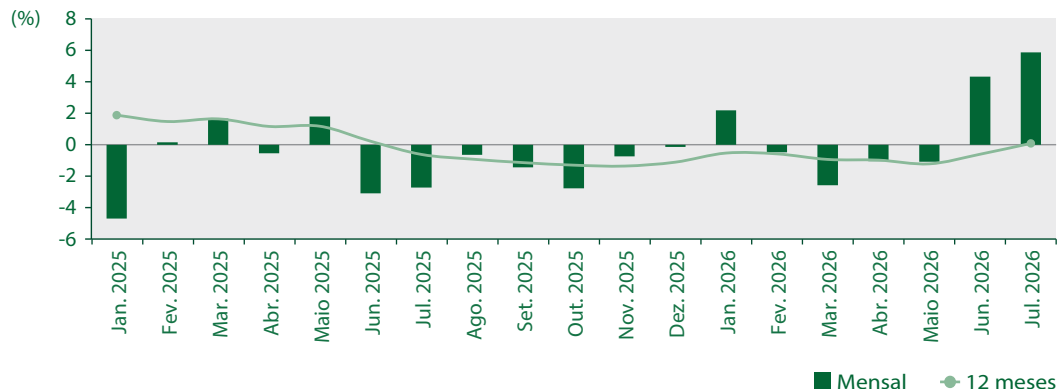
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

A queda no processamento de derivados de petróleo em julho foi influenciada, principalmente, pelos resultados negativos na produção de *Óleo combustível* (-19,3%) e *Gasolina* (-22,7%). Por outro lado, os principais resultados positivos foram observados na produção de *Óleo diesel* (9,0%) e de *Nafta* (47,2%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA AUMENTA QUASE 6,0% EM JULHO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia cresceu 5,9% em julho de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,34 milhões de MWh. No acumulado dos últimos 12 meses, o consumo avançou 0,1%, primeiro resultado positivo desde julho de 2025.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



Fonte: EPE.

Elaboração: SEI/CAC.

Em julho, o consumo residencial de energia cresceu 5,5%, seguido pelos setores *Industrial* (1,9%) e *Comercial* (0,1%). A categoria *Outros* (-47,6%) foi a única a registrar queda no mês.

EXPORTAÇÕES BAIANAS AUMENTARAM 16,5% EM AGOSTO

As exportações baianas alcançaram US\$ 1,087 bilhão em agosto, alta de 16,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. As importações recuaram 23,3%, para US\$ 862 milhões. Com isso, a balança comercial registrou superávit de US\$ 224,6 milhões no período.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2025-ago. 2026



Fonte: Secex.

Elaboração: SEI/CAC.

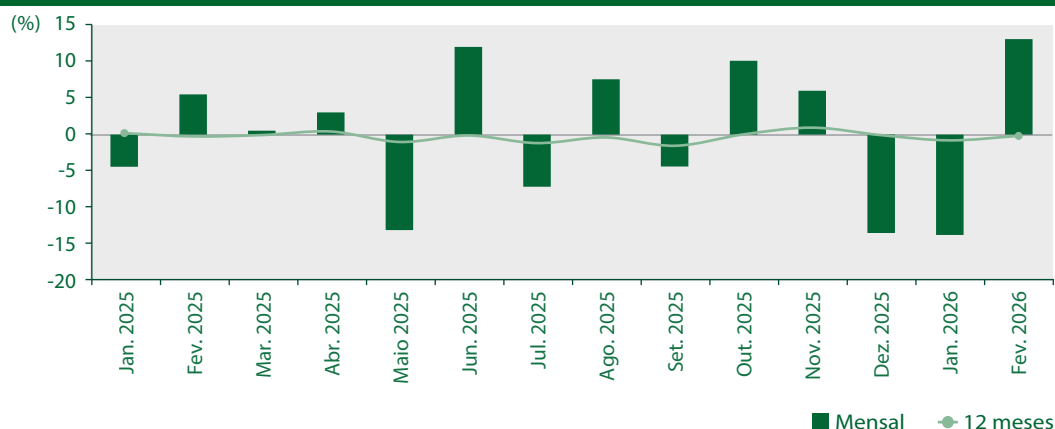
Nota: Saldos mensais.

Entre os segmentos com as maiores contribuições positivas para as exportações de agosto, destacaram-se *Soja e derivados* (47,5%), *Papel e celulose* (43,2%), *Metais preciosos* (5,4%), *Químicos e petroquímicos* (36,8%) e *Café e especiarias* (275%). Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas vieram de *Minerais* (-26,8%) e *Petróleo e derivados* (-67,9%). Nas compras externas, destacou-se a contribuição de *Bens de capital* (90,5%), seguida pela de *Bens intermediários* (51,6%). *Combustíveis e lubrificantes* e *Bens de consumo* apresentaram quedas de 76,3% e 42,6%, respectivamente.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REGISTROU AUMENTO DE 13,2% EM FEVEREIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos cresceu 13,2% em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, porém, o fluxo portuário recuou 0,2%, segundo dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

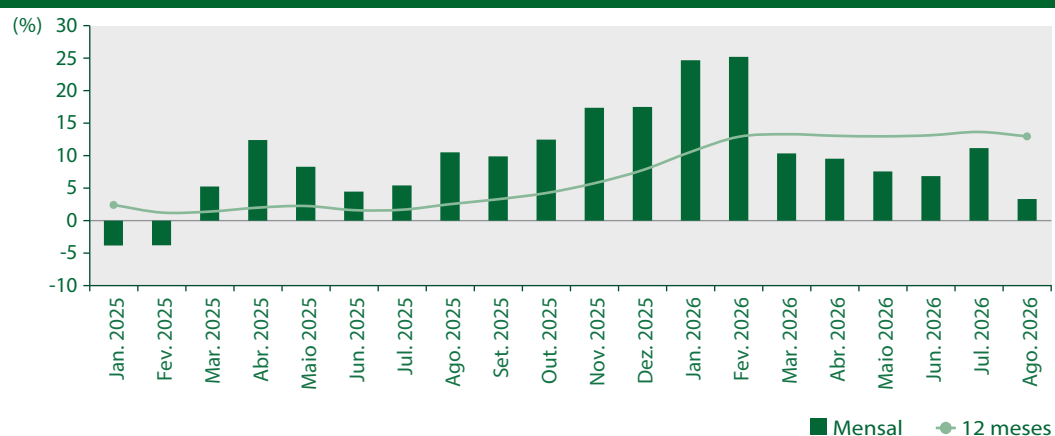
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho positivo da movimentação de cargas, em fevereiro, foi atribuído ao aumento no fluxo dos terminais *Privativos* (15,3%), *Aratu* (13,3%) e *Ilhéus* (375,7%). Apenas o terminal de *Salvador* (-2,5%) apresentou declínio no período.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 3,3% EM AGOSTO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 3,3% em agosto, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação de passageiros teve aumento de 13,0%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2025-ago. 2026



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico cresceu 3,7% e alcançou 925 mil passageiros. Em contrapartida, o fluxo internacional recuou 3,9% no mês, totalizando 47 mil passageiros.

VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 5,2% EM JULHO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou crescimento de 5,2% no volume de vendas em julho de 2026, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o resultado os segmentos de *Comércio restrito* (3,2%), *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (21,4%), *Material de construção* (3,4%) e *Veículos, motos e peças* (1,8%). No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado cresceu 4,4%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



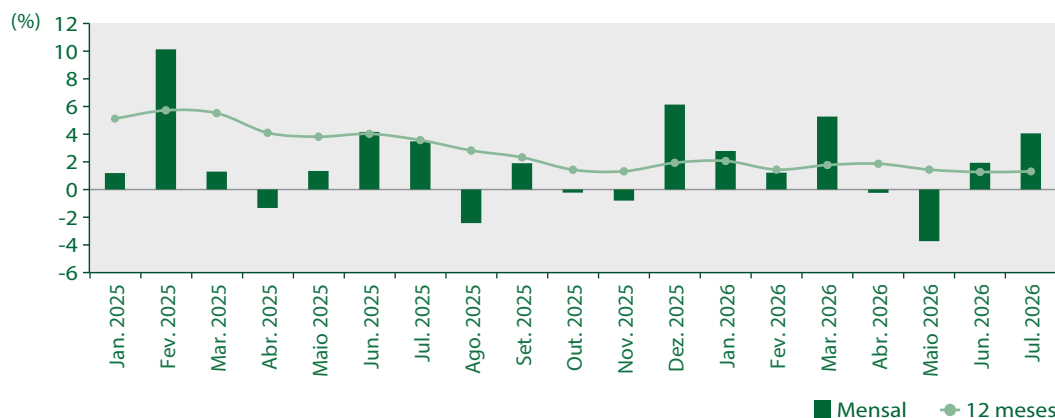
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho do varejo restrito respondeu às contribuições positivas registradas em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,0%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (14,0%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,3%). Em sentido contrário, as contribuições negativas vieram de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (-0,9%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-10,9%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-1,3%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS REGISTRARAM AVANÇO DE 4,1% EM JULHO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 4,1% em julho, quando comparadas com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,3%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



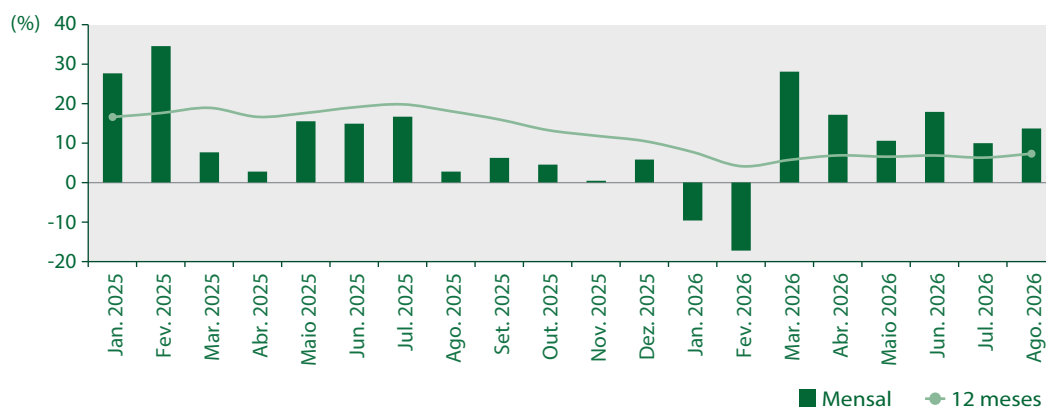
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, os combustíveis *Etanol hidratado* (38,9%) e *Querosene de aviação* (40,2%) destacaram-se com as maiores altas nas vendas. Em contrapartida, a maior redução foi observada na venda de *Óleo diesel* (-2,6%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AVANÇO DE 13,7% EM AGOSTO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 13,7% em agosto de 2026, comparado com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se crescimento de 7,3%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2025-ago. 2026



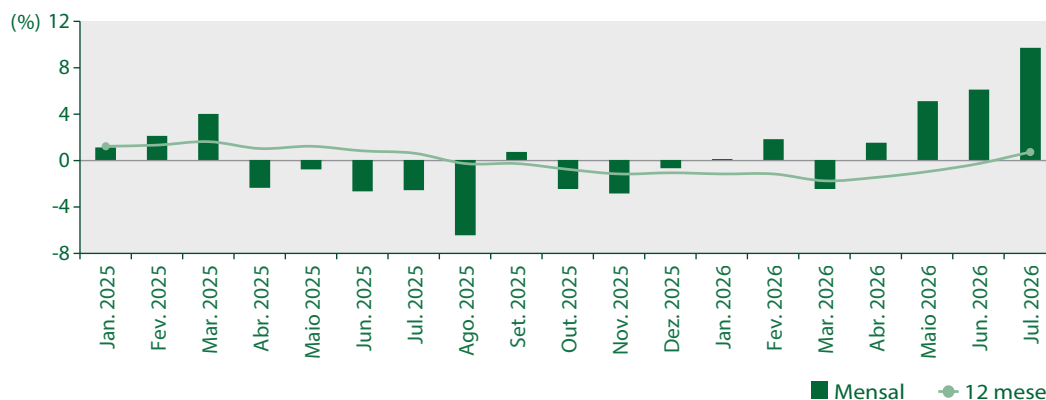
Fonte: Fenabreve.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram emplacados 9.832 veículos em agosto de 2026, contra 8.650 em agosto de 2025. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) totalizou 9,1 mil unidades emplacadas, alta de 13,2% em relação às 8,1 mil unidades registradas em agosto de 2025.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 9,7% EM JULHO

O volume de serviços apresentou, em julho de 2026, aumento de 9,7%, enquanto a receita nominal registrou aumento de 17,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve um avanço modesto de 0,7%, e a receita nominal do setor apresentou avanço de 7,6%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



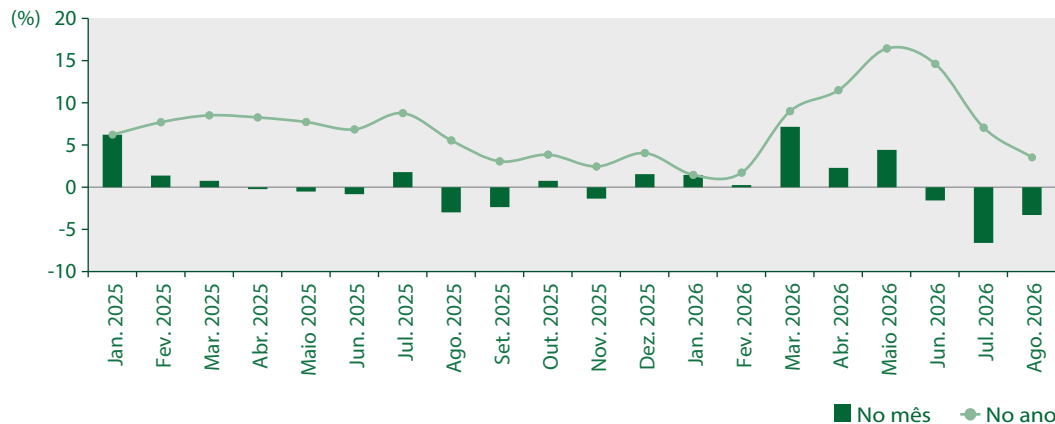
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em julho, todas as atividades registraram crescimento no volume, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (23,0%) e *Serviços prestados às famílias* (11,8%). O volume das *Atividades turísticas* cresceu 18,6% no período.

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE SALVADOR RETRAIU-SE 3,3% EM AGOSTO

O custo da cesta básica da capital baiana caiu 3,3% em agosto de 2026 em relação ao mês anterior, passando de R\$ 650,32, em julho, para R\$ 628,89, em agosto, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2025-ago. 2026

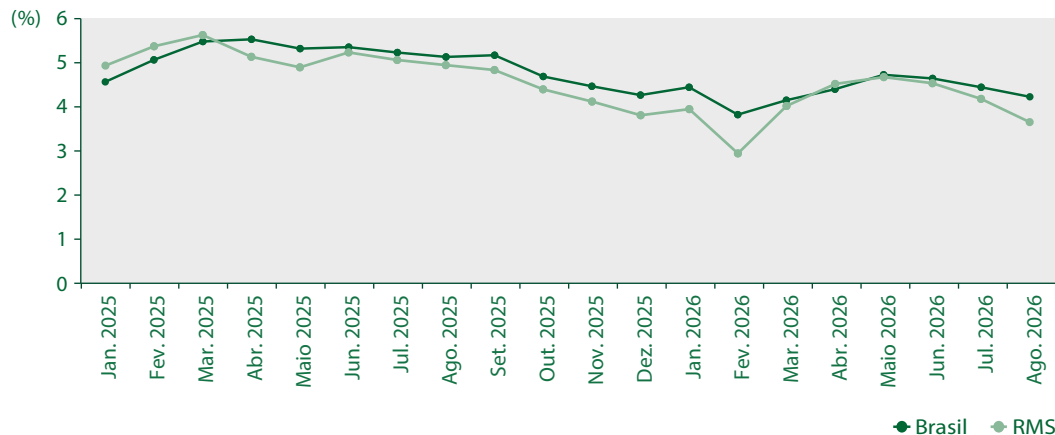


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU DEFLAÇÃO DE 0,59% EM AGOSTO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou deflação de 0,59% em agosto de 2026, ante a variação de -0,08% registrada em agosto de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS ficou em 3,64%, enquanto a taxa nacional foi de 4,22%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2025-ago. 2026



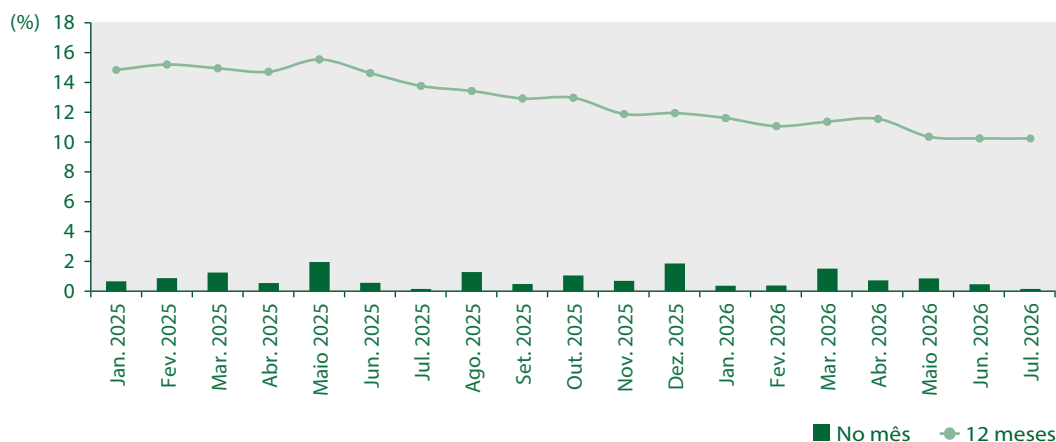
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Na análise por grandes grupos de produtos e serviços, as principais contribuições para a deflação na RMS, em agosto, vieram das quedas de preços em *Habitação* (-2,19%), *Transportes* (-1,75%) e *Alimentação e bebidas* (-0,44%). Em contrapartida, quatro grupos pressionaram o indicador para cima: *Vestuário* (0,84%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,34%), *Despesas pessoais* (0,35%) e *Educação* (0,37%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 0,1% EM JULHO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 0,1% em julho de 2026, segunda desaceleração seguida após os registros de maio (0,9%) e junho (0,5%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de crédito cresceu 10,2%, totalizando cerca de R\$ 288,1 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

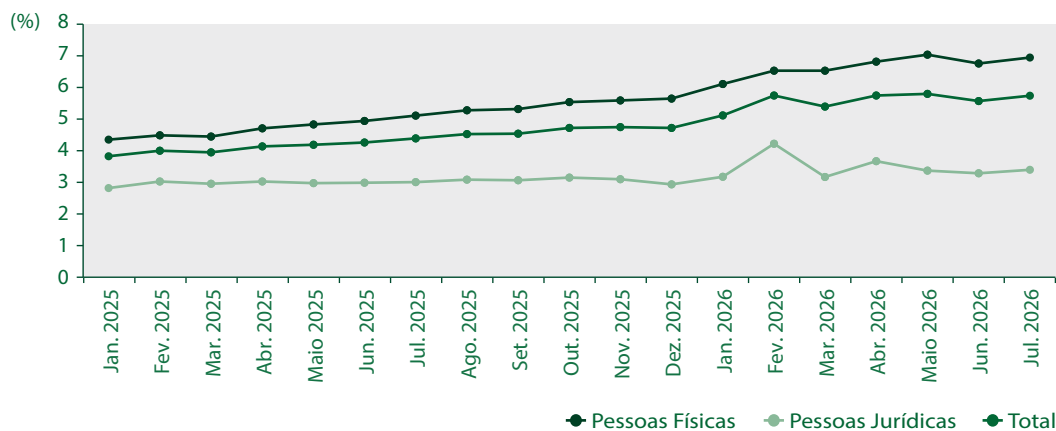
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de julho decorreu das variações de -0,75% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas e do aumento de 0,61% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas, com os estoques alcançando, respectivamente, R\$ 98,3 bilhões e R\$ 189,7 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FICOU EM 5,74% EM JULHO

A inadimplência das operações de crédito do SFN na Bahia atingiu 5,74% em julho, ante 5,57% em junho. A taxa das pessoas físicas aumentou 0,19 p.p., para 6,95%, enquanto a das pessoas jurídicas avançou 0,11 p.p., para 3,40%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



Fonte: Banco Central.

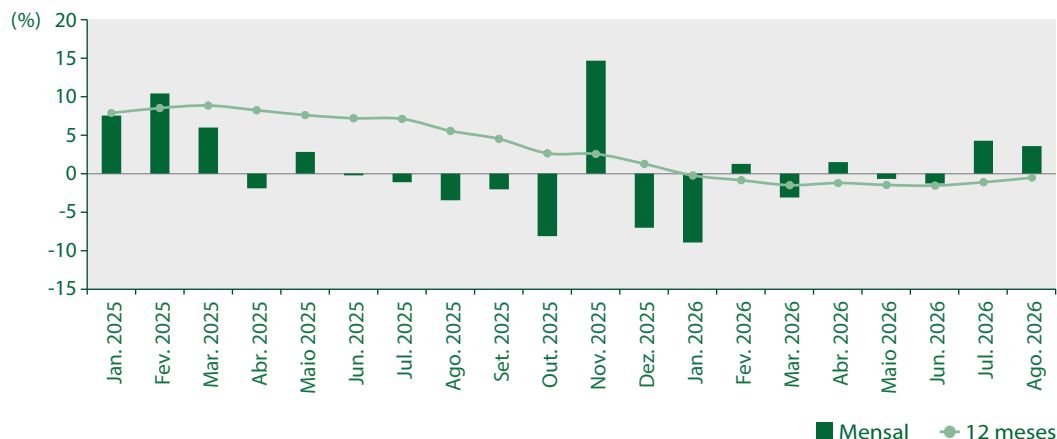
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS TEVE AVANÇO DE 3,6% EM AGOSTO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,8 bilhões em agosto de 2026, com uma variação nominal positiva de 7,9%. Em termos reais, houve aumento de 3,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o tributo registrou variação real negativa de 0,5% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2025-ago. 2026



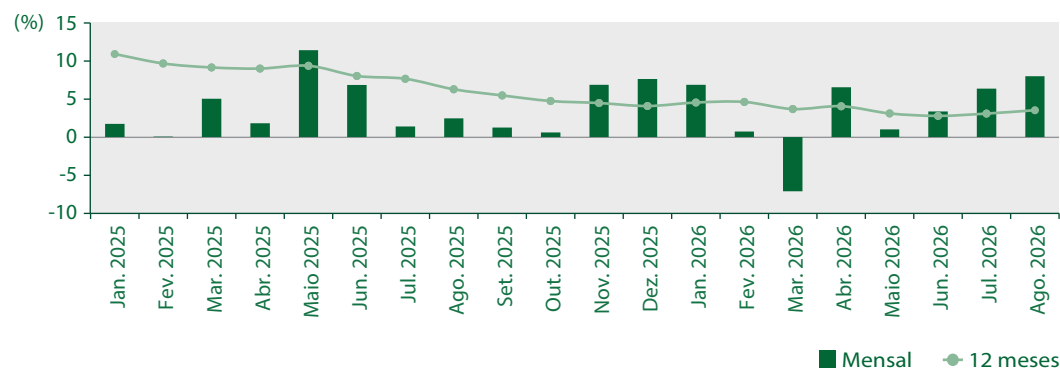
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de ago. 2026 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – totalizou R\$ 4,7 bilhões em agosto, registrando avanço de 4,5% em termos reais, comparada ao mesmo período do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação apresentou 1,0% de aumento em relação ao mesmo período anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 8,0% EM AGOSTO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,7 bilhão em agosto, com avanço no valor nominal de 12,5%. Em termos reais, registrou-se crescimento de 8,0% em relação ao mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 3,5% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2025-ago. 2026

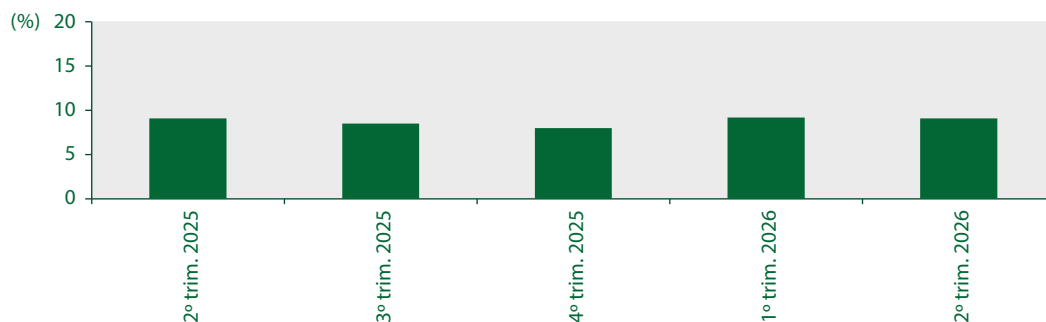


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Variação real (a preços correntes de ago. 2026 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO REGISTROU 9,1% NO 2º TRIMESTRE DE 2026

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 9,1% no 2º trimestre de 2026, mantendo-se praticamente estável em relação ao 1º trimestre de 2026 e ao mesmo trimestre de 2025.

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 2º trim. 2025-2º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

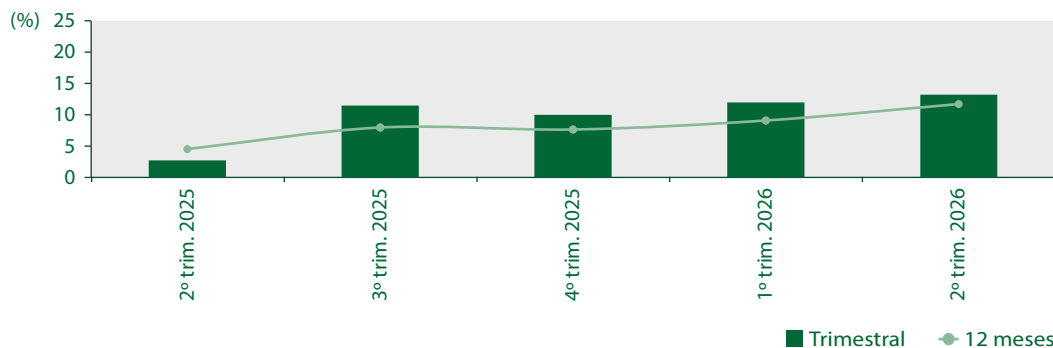
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

A população ocupada estimada cresceu 1,5% no 2º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. Entre as atividades econômicas, destacaram-se os aumentos nas ocupações de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (8,0%) e *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (1,6%), além da queda em *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (-1,9%). Quanto à posição na ocupação, os empregados no setor privado sem carteira assinada cresceram 4,5%, enquanto os empregados com carteira assinada recuaram 7,0%. Por sua vez, os empregados no setor público e os trabalhadores por conta própria avançaram 6,4% e 5,1%, respectivamente.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 13,2% NO 2º TRIMESTRE DE 2026

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 13,2% no 2º trimestre de 2026, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 11,7% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 2º trim. 2025-2º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

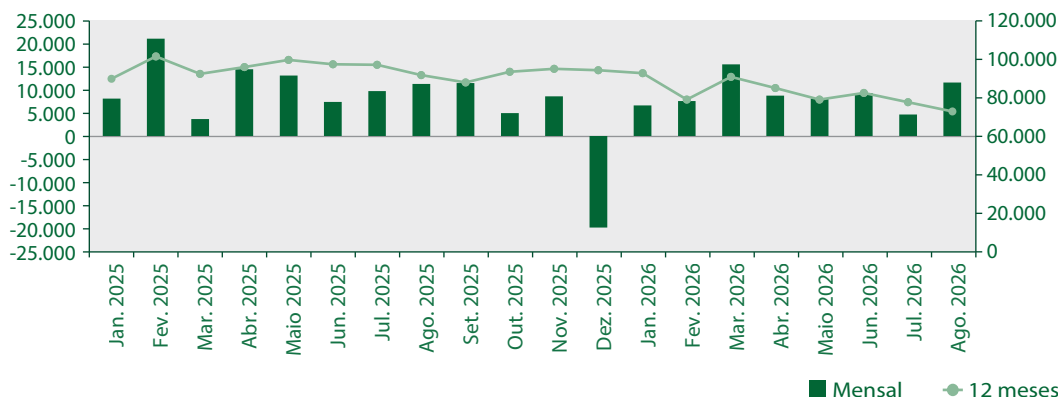
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 11.647 POSTOS DE TRABALHO EM AGOSTO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em agosto, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 11.647 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.211.022 postos de trabalho, variando positivamente (0,54%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Todos os setores contribuíram positivamente para o crescimento do emprego formal: *Serviços* (6.133 novos postos), *Indústria* (2.109 novos postos), *Construção* (1.707 novos postos), *Agropecuária* (941 novos postos) e *Comércio* (757 novos postos). Nos últimos 12 meses (setembro de 2025 a agosto de 2026), o saldo foi de 77.947 empregos.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2025-ago. 2026



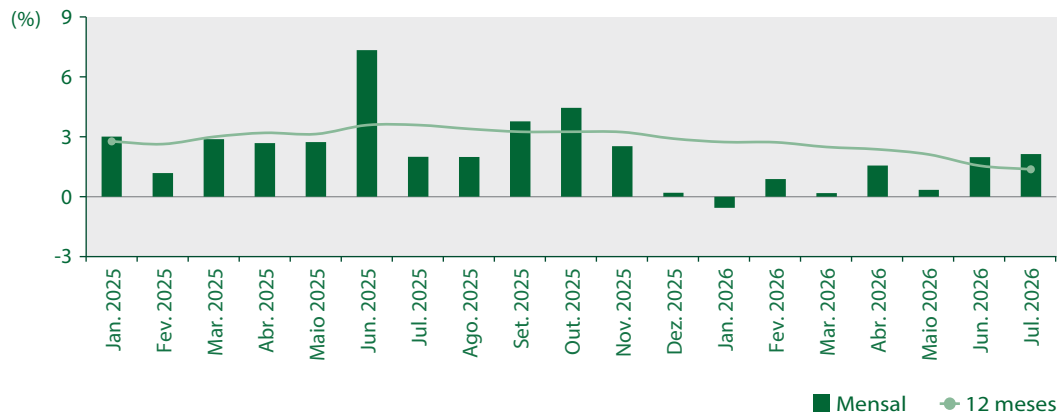
Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Novo Caged; SEI/Dipeq.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em agosto, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 4.594 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 7.053 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA CRESCEU 2,1% EM JULHO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 2,1% no mês de julho, na comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 1,4%, indicando tendência de desaceleração da atividade econômica na Bahia.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026

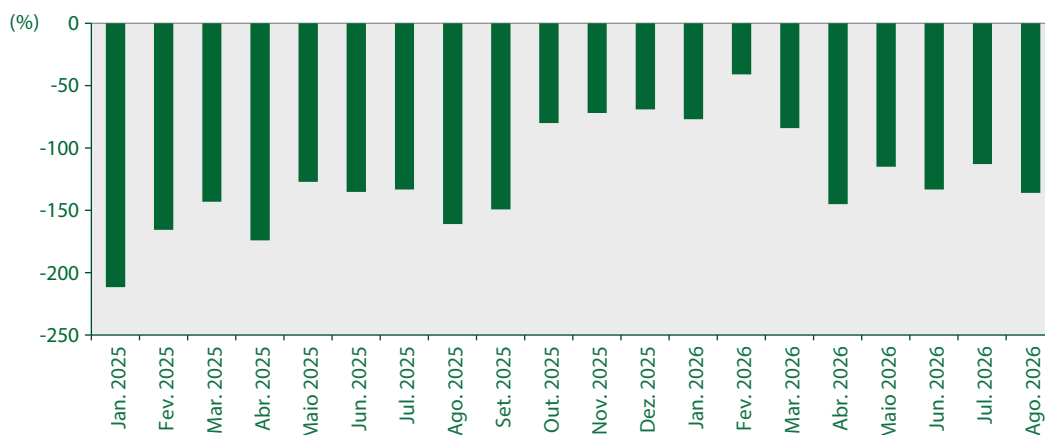


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO REDUZIU-SE EM 23 PONTOS EM AGOSTO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), registrou declínio de 23 pontos entre os meses de julho e agosto de 2026, alcançando 136 pontos negativos, ante 113 pontos negativos na medição anterior. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de *Pessimismo moderado* pelo 31º mês seguido.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2025-ago. 2026



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Com exceção do *Comércio*, que avançou 24 pontos, todos os demais setores registraram piora da confiança em relação a julho, com destaque para *Agropecuária* (-40 pontos), *Serviços* (-32 pontos) e *Indústria* (-19 pontos). Apesar do aumento do pessimismo geral, a confiança melhorou em relação ao *quadro econômico* (+7 pontos), atingindo -78 pontos, e piorou em relação ao *contexto setorial* (-39 pontos), ficando em -167 pontos.

